



RELAÇÃO ENTRE SUICÍDIO DE ADOLESCENTES BRASILEIROS E AS REDES SOCIAIS

Pesquisador(es): FERNANDES, Lucas, FERNANDES, Jackson Ribeiro, ROSSET, Jamile Mocellin, MARTINS, Otávio Ribeiro, LUTZ, Erlo

Curso: Medicina

Área: Ciências da Saúde

Resumo: O suicídio correlaciona a saúde com forma que o indivíduo é afetado pelo meio social. As redes sociais aumentaram a interação interpessoal virtual, mas seu uso excessivo pode trazer prejuízos. Objetiva-se investigar a relação do suicídio entre adolescentes brasileiros e as redes sociais. Realizada revisão de literatura nas bases de dados PubMed e GOOGLE SCHOLA, de 2015 a 2020 com inclusão de dezesseis artigos. O suicídio foi a segunda maior causa global de óbitos da faixa-etária dos 15 a 29 anos de idade em 2015. Neste período, a taxa brasileira de suicídios por 100 mil habitantes foi de 6,3% com elevação de 10% dos casos de 2002 a 2014. As redes sociais intensificam condutas autodestrutivas em adolescentes suscetíveis, com ampliação da proliferação de informações que encorajam o ideal suicida. O detalhamento de técnicas, como o jogo virtual “Baleia Azul” no qual a última tarefa era o suicídio, com postagem de imagens dos níveis vencidos, vitimando 30 adolescentes no Brasil. Outro jogo mutilante com nível final semelhante é o “Desafio da Boneca Momo” de 2016. Além disso, o cyberbullying afeta a autoestima, os sentimentos de humilhação e o desprezo. As vítimas dessa prática informaram aumento dos sintomas depressivos, pontuações maiores no escore de ideação suicida e comportamento suicida, somado a maior tentativa de suicídios com necessidade de cuidados médicos. Portanto, as redes sociais são um fator precipitante para o suicídio de adolescentes brasileiros previamente suscetíveis. Todavia, os números disponíveis não comprovam a ação direta como causa de suicídio.

Palavras-chave: Suicídio. Rede Social. Adolescentes.

E-mails: fernandes.lucas1994@gmail.com; jack-fernandes@live.com